



A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA EDUCAÇÃO

Congresso E-Educação: Criatividade, Inovação E Essência, 1ª edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-25-9

FERREIRA; TARCIANA CECÍLIA DE SOUZA ¹, MELO; MARIA VERÔNICA BARBOSA DE ², COELHO; JULIANA MARIA LIMA ³, FERREIRA; JOSENILDA BARBOSA DE SOUZA ⁴, FERREIRA; VANESSA AMELLYNE DE SOUZA ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A espiritualidade é entendida como uma daquelas experiências capazes de transformar a relação do sujeito consigo e com o outro. (OLIVEIRA, 2017, p.50) De acordo com Oliveira (2017) A espiritualidade encontra-se nas relações que os estudantes tem para com os professores e também nas relações estabelecidas por ambos no tocante a ferramentas utilizadas em sala de aula. Sendo assim, tanto as brincadeiras como as contações de história são formas de viver a espiritualidade. “O professor amplia sua visão acerca da experiência com a infância, ele passa acolher as crianças no mundo delas sem tentar moldá-las, ele busca enriquecer suas qualidades, fortalecendo suas relações sempre respeitando seu espaço e o espaço do outro. Para eles o fundamental no cultivo da espiritualidade é a lucidez, quer dizer, o ato de não “alimentar visões estereotipadas acerca da infância e das suas experiencias”. (OLIVEIRA, 2017 p. 96) [...] A ciência e a religião são as duas alavancas da inteligência humana: Uma revela as leis do mundo material e a outra as do mundo moral. (KARDEC,2012, p.60) “Todas as religiões são necessariamente fundadas sobre o espiritualismo. Aquele que crê que em nós existe outra coisa, além da matéria, é espiritualista, o que não implica a crença nos Espíritos e nas suas manifestações.” (KARDEC, 2013 p.53) Em suma a espiritualidade abrange todas religiões, pois, acredita na existência de algo além da matéria. Já o espiritismo é uma de suas linhagens. Cujas principais diferenças é o fato de acreditar não somente em Deus, mas também na existência de espíritos, na reencarnação dentre outras particularidades. Apesar de nem todo espiritualista ser espírita, todo espírita é espiritualista. “A educação participa na vida e no crescimento da sociedade tanto no seu destino exterior como na sua estruturação interna e desenvolvimento espiritual” (JAEGER, 1961 p.) As propostas pedagógicas que levam em consideração a espiritualidade não visam propagar os princípios e ideias religiosas. Mas promover uma evolução significativa no âmbito educacional. Partindo desses pressupostos surgem algumas indagações que visam embasar teoricamente este trabalho que é um constructo teórico provenientes de estudos sobre a formação humana fundamentado na educação e na espiritualidade, partindo de contextos históricos e culturais. **OBJETIVOS:** Discutir as ideias existentes entre as concepções de espiritualidade e espiritualismo que por vezes é confundida com o espiritismo. Compreender a importância da espiritualidade nos processos de formação humana. Promover reflexões acerca das ações educativas essenciais

¹ UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, tarciana.ferreira@prof.educ.rec.br

² UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PERNAMBUCO, veronicabarbosamel@gmail.com

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, juelho@gmail.com

⁴ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PERNAMBUCO, josenilda.camelo@hotmail.com

⁵ UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES, vanessasouza.advogada@gmail.com

pautadas no viés espiritualidade. **MÉTODO:** Realizou-se um estudo bibliográfico por meio de trabalhos científicos relacionados as temáticas supracitadas. **RESULTADOS:** A partir desta análise questionou-se como a espiritualidade dialoga com a educação e como interfere no processo de formação humana? Ao longo da pesquisa constatou-se que a espiritualidade está posta em qualquer ação praticada pelo homem. Está por sua vez traz diversos benefícios para os indivíduos inseridos no meio social. Sendo assim, a proposta da espiritualidade não é a de difundir qualquer religião. Mas contribuir no desenvolvimento humano de forma a oferecer condições para o expressar, o modificar, o refletir, o perceber, o indagar. Fazendo com que o indivíduo adquira assim a posteriore lucidez em cada ação praticada. **CONCLUSÃO:** É sabido que a educação é capaz de formar e transformar o homem de maneira integral. Desde o nascimento o ser humano precisa adaptar-se as novas condições. Só assim conseguirá produzir cultura. Durante esse processo o homem se depara com várias aquisições entre elas; a cultura da humanidade e também com os conhecimentos racionais que promovem o desenvolvimento científico. O ensino a partir da perspectiva da espiritualidade não discorre sobre uma atividade específica. Mas de alguma forma influencia consideravelmente no desenvolvimento da humanidade. Pois desde a infância as crianças são estimuladas a expressar as experiências das diferentes formas de viver. Tanto a espiritualidade quanto a infância estão inteiramente ligadas a formação humana pois apresentam novas possibilidades de percepção e modificação. Cada vez mais a sociedade vem se distanciando da espiritualidade de forma que adotam métodos de ensino que diminuem ou extinguem de alguma forma os atos de brincar e fantasiar. Tendo em vista, que não vislumbram a necessidade de estimular o intelecto social através da espiritualidade contida nessas práticas fundamentais ao ser humano. Acaba que a criança por vezes, tem seu direito cessado ou interrompido. Por fim conclui-se que a espiritualidade é um instituto que se expressa como um meio que respeita e reconhece as diferenças evitando discriminações e exclusões.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Espiritualidade. Espiritismo. Formação Humana.